

4745. Evangelho de 2ª feira (22-07-2013) - Sta Maria Madalena - Ct 3,1-4a (ou 2Cor 5, 14-17); Sl 62; Jo 20, 1-2.11-18 - No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”.

Maria estava do lado de fora do túmulo, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo. Viu, então, dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Os anjos perguntaram: “Mulher, por que choras?” Ela respondeu: “Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram”. Tendo dito isto, Maria voltou-se para trás e viu Jesus, de pé. Mas não sabia que era Jesus. Jesus perguntou-lhe: Mulher, por que choras? A quem procuras?” Pensando que era o jardineiro, Maria disse: “Senhor, se foste tu que o levaste dize-me onde o colocaste, e eu o irei buscar”. Então Jesus disse: “Maria!” Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: “Rabunni” (que quer dizer: Mestre). Jesus disse: “Não me segures. Ainda não subi para junto do Pai. Mas vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Então Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor”, e contou o que Jesus lhe tinha dito.

Recadinho: - Vejo Jesus? Onde e em que circunstâncias? - A Ressurreição de Jesus me incentiva a buscar sempre viver mais perto das coisas de Deus? - Vivo minha Fé de modo intenso e atuante? - Vejo Jesus presente em meu próximo? - Há muitos modos de anunciar a vida nova proposta por Jesus. Como dou testemunho de sua Ressurreição?

4746. Carta do papa a músico argentino preso - No dia 13 de junho de 2013, o Papa Francisco escreveu uma carta-resposta ao ex-cantor argentino Patricio [Pato] Santos Fontanet, que está na ala psiquiátrica do presídio de Ezeiza, na província de Buenos Aires, em tratamento psíquico de um quadro depressivo. A carta do Papa chegou num envelope marrom com cinco selos com a imagem de Jesus. O texto da carta, publicada pelo jornal “El Clarín”, de Buenos Aires, diz:

“Pato: faz três dias que recebi a carta que você me mandou. Agradeço pelo seu gesto. Quero dizer que, mesmo longe, estou perto de você e da banda, escutando à distância o que vocês sentem e dizem. Eu gostaria de estar mais perto para acompanhá-los melhor. Não quero dar conselhos porque, neste momento, você não precisa deles: você é um homem que sabe bem o que tem que fazer e como fazer. Eu confio nisto. Você vai passar por dias de desânimo, mas não tenha medo. Tudo passa. Seja forte! Quando você estiver livre e recuperado, conte comigo em tudo o que eu puder ajudá-lo. E quando puder, por favor, peço que você reze por mim. Um abraço. Fraternalmente. Jorge (Francisco)”.

Pato, líder da banda “Quase Justiça Social”, foi condenado a 7 anos de prisão por causa da tragédia da discoteca Cromañón, de Buenos Aires, onde morreram 194 pessoas devido à falta de portas de emergência.

“O gesto de Francisco encheu nosso coração e me deu mais forças para lutar pela verdade. Eu li para ele [Pato] todo o texto por telefone e ele se surpreendeu, porque tinha escrito para o Papa, mas nunca pensou que ele fosse responder”, relatou a jovem Estefania Miguel, mãe do filho do artista, de 9 meses.

4747. A difusão do Evangelho - “Jesus envia os seus “sem bolsa, nem alforje, nem sandálias”. A difusão do Evangelho não é garantida pelo número de pessoas, nem pelo prestígio da instituição, nem ainda pela quantidade de recursos disponíveis. O que conta é estar permeado pelo amor de Cristo, deixar-se conduzir pelo Espírito Santo e enxertar a própria existência na árvore da vida, que é a cruz do Senhor”. (Papa Francisco, 07/julho/2013)

4748. Onde está a mãe, os filhos estão seguros! - “Peçamos a graça de não ter medo da novidade do Evangelho, de não ter medo da renovação que o Espírito Santo nos faz, de não ter medo de derrubar as estruturas superadas que nos aprisionam. Se temos medo, sabemos que a nossa Mãe está conosco. Como crianças com um pouco de medo, vamos até ela que nos protege com o seu manto e com sua proteção de mãe”. (Papa Francisco, 06/julho/2013)